



Localizado no Bairro Novo Horizonte, o Caic vai oferecer mil vagas, com assistência em tempo integral

Hingel inaugura primeiro Caic

O ministro da Educação, Múrio Hingel, inaugurou ontem o primeiro Caic (Centro de Atenção Integral à Criança) do Espírito Santo, em Novo Horizonte, na Serra. Apesar de ter capacidade para duas mil vagas, inicialmente funcionará com mil, que serão oferecidas para alunos de creche à 4ª série. Ele informou que os outros oito Caics em construção deverão estar prontos em meados deste ano.

Durante a inauguração, o ministro da Educação destacou que o Caic é uma proposta inovadora, porque o programa vê a criança na sua totalidade. "Atinge os pontos de vista da alimentação, da saúde, educação e de seus direitos. Por isso, nós usamos desta idéia a atenção integral", disse. Ele lembrou que, dentro desta pedagogia, a responsabilidade do Ministério é treinar o recurso humano, de acordo com a implantação dos programas que deverão ser desenvolvidos den-

tro do Caic.

O primeiro Caic capixaba levou o nome de Augusto Calmon, em homenagem ao pai do senador João Calmon, presente à solenidade, e que, num discurso emocionado, disse que ainda tem a esperança de que um dia a educação será prioridade nos Governos. "Só assim poderemos dar educação ao nosso povo, preparando-o para que lute contra a riqueza concentrada nas mãos de poucos", ressaltou.

O Caic de Novo Horizonte vai oferecer mil vagas e dará assistência em tempo integral, desenvolvendo vários subprogramas cuja coordenação ficará a cargo de órgãos do Estado e da própria Prefeitura da Serra. A coordenadora do Programa Nacional de Atenção à Criança e ao Adolescente no Espírito Santo, Alaíde Schineider Rigoni, informou que mais inaugurações de Caics no Estado estão

previstas.

No final de abril, serão entregues as obras no Bairro Terra Vermelha, em Vila Velha, e em Porto de Santana, Cariacica. Em maio, será a vez de Aracruz e Linhares, e em julho está prevista a inauguração dos Caics de Cachoeiro e de Colatina. Em agosto, fica pronto o de Guaçuí. Ela ressaltou que o programa pode ser adequado à realidade de cada local.

O governador Albuíno Azeredo, também presente à solenidade, disse que, apesar das dificuldades no repasse de recursos para a Educação no Estado, o Governo conseguiu muitas conquistas na área, inclusive a instalação dos nove Caics, sendo que oito ainda serão inaugurados. Estiveram presentes à inauguração do Caic, o senador Gerson Camata; o ministro da Indústria e do Comércio, Elcio Álvaro, vários deputados federais e estaduais, além do prefeito da Serra.

Ministro diz que reajuste é ilógico

O ministro da Educação, Murílio Hingel, considerou ontem que o reajuste definido pelas escolas particulares do Estado é “ilógico e até mesmo ilegal”. Ele disse ontem que a lei que está prevalecendo para o reajuste das mensalidades deve seguir o seguinte caminho: “Convertidos os salários pela média dos últimos quatro meses, este seria o mesmo critério para a conversão das mensalidades. E se fugir deste padrão, evidentemente o Governo vai procurar interferir como mediador, porque não é justo que os salários tenham a conversão dentro de um processo e as mensalidades venham a sofrer um acréscimo. Elas já sofreram muitos acréscimos, não há o que justificar neste particular”, registrou.

Hingel lembrou que a livre negociação é permitida. Mas destacou, no entanto que a livre negociação coloca em torno de uma mesa os proprietários das escolas, os pais e os alunos (muitos deles pagam os seus estudos), “e nesses três segmentos nós vemos uma distorção, porque os proprietários das escolas têm advogados, conhecem a legislação, e o outro lado é mais frágil. Daí eu ter usado a expressão de que o Governo deve servir de mediador, porque há uma ação dele de proteger o interesse público”, ressaltou.

Ao ser informado sobre o reajuste já definido para as mensalidades nas escolas do Espírito Santo, o ministro considerou que não é justa esta forma de atuação. O acordo salarial fechado com os professores prevê um ganho real de 10%, além da reposição da inflação do mês. Desse valor, 70% serão repassados para as mensalidades, o que representa 7% de reajuste real em abril, além da inflação registrada no período. Como a projeção de inflação feita pelo Ins-



Hingel: a conversão das mensalidades deve ser a mesma dos salários

tituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) até agora aponta 44,12%, as mensalidades ficarão em pelo menos 50%.

Aumento

Segundo o ministro Murílio Hingel, se as escolas querem conceder um aumento real aos seus professores, podem fazê-lo. “Mas simplesmente transferir este aumento para as mensalidades é ilógico, e eu diria até ilegal, porque a Lei 8.170, em que muitos se baseiam, admite, quando muito, que sejam repassados às mensalidades 70% do aumento concedido ao pessoal. Portanto, se pretendem repassar pura e simplesmente o aumento estão praticando uma ilegalidade”, assegurou.

O ministro da Educação ainda salientou que eles não precisam repassar para as mensalidades o ganho real concedido aos professo-

res. “Eles já ganharam muito nos últimos anos e ganham ainda. Porque eles não podem conceder o aumento e manter as mensalidades estáveis?” questionou. Hingel observou que o país está procurando justamente um caminho nesse sentido, o da estabilidade. Em seu entendimento, está na hora de as pessoas compreenderem que todos têm que fazer algum tipo de sacrifício, “e muitos proprietários de escolas, as mantenedoras, têm gorduras a ser cortadas”, acredita.

Murílio Hingel avisou que o Governo está atento, e que a população pode recorrer aos órgãos de defesa ao consumidor, o Procon, pode entrar na Justiça reclamando contra essa interpretação indevida, tanto da Lei 8.180 quanto da conversão de salários e de outros preços praticados pela URV. “O Governo está atento para aplicar a legislação que já existe, não há necessidade de nova legislação.